Com a Vanguarda Paulista retornamos para casa. Deixamos a rua, mas ela não sai de dentro de nós. A rua, o outro, o objeto. Talvez a melhor imagem seja da porta aberta ou da janela, através da qual nos comunicamos com a rua: do lado de dentro olhando pro lado de fora. O duplo se faz presente na música popular brasileira porque dessa vez não nos confundimos mais com o objeto: guardamos uma razoável distância dele.